

Política



“

A Serra ficou esquecida por muito tempo. Estamos mudando essa realidade com investimento sério, planejamento e compromisso com as pessoas que vivem, produzem e contribuem para a economia do nosso estado. Estrada Boa é sinônimo de segurança, economia forte e turismo em alta. O Programa veio trazer qualidade para as nossas SCs e agora já lançamos a edição voltada para as estradas rurais. Elas também escoam a nossa produção e investindo nelas apostamos no nosso produtor e fazemos a economia crescer ainda mais”

Governador **Jorginho Mello**, ao falar sobre os investimentos feitos pelo governo em obras de infraestrutura na Serra catarinense

Perspectiva de uma candidatura

Acreditava-se que no acordo fechado com o Podemos, para a aliança que levou Carmen Zanotto (Cidadania) à prefeitura de Lages, estaria incluída a promessa de apoio do deputado Lucas Neves a deputado federal. Ao que parece, isso não se confirmará e Lucas vai mesmo à reeleição. O episódio com o vice-prefeito, Jair Júnior, pode ter alterado o rumo das negociações. É possível! Mas o sinal de que não seria o nome de Lucas a aposta do PL para à Câmara dos Deputados, neste momento, veio por meio da conversa do governador Jorginho Mello com a ex-prefeita de Palmeira, Fernanda Córdova. Não foi surpresa que a ex-prefeita de Palmeira, hoje assessora da Casa Civil para a Serra, Fernanda Córdova (PL), recebeu a incumbência do governador Jorginho Mello para trabalhar sua candidatura a deputada federal, ocupando o vácuo deixado por

Carmen Zanotto. Certamente, Jorginho conta aí com algumas condições que poderiam lhe favorecer nesta corrida. A primeira delas, é o fato de que não há ainda – e nem sabemos se haverá – um nome forte na Serra com densidade eleitoral para isso. Como candidata do PL, terá o apoio incondicional do governo e pode contabilizar os feitos deste a seu favor. Embora Fernanda tenha tido dois mandatos que lhe credenciem na busca por novos espaços, o seu novo cargo não permitiu realizar ainda um trabalho que a projetasse eleitoralmente. Sua atuação como assessora do governo é tímida. Contudo, não podemos ignorar o peso que tem o apoio do governo no processo. E, sobretudo, o poder dos recursos financeiros quando se trata de uma campanha eleitoral. Difícilmente a Serra sozinha conseguirá eleger um deputado federal, porque para isso precisa de mais de 100 mil votos.

Nenhum dos eleitos até agora conseguiram o feito com apenas os votos serranos, tenha sido ele Fernando Coruja ou Carmen Zanotto. E, fora da Serra, Fernanda não existe. Basta ver que, mesmo Gabriel Ribeiro que candidatou-se pelo União Brasil a deputado federal em 2022, que já tinha um mandato de deputado estadual, conseguiu fazer 5 mil votos. Conseguiu 4.993, sendo que destes, 3.530 só em Lages. Carmen saiu de Lages com 49.818 votos, chegou a 130 mil com os votos colhidos na Serra e em todo o estado. Foi a quinta mais votada, mas não esquecendo que foi secretária da Saúde e já concorria a sua terceira eleição a deputada federal. As perspectivas para Fernanda, mesmo que o ex-governador Raimundo Colombo não venha a disputar uma vaga na Câmara dos Deputados, é ainda muito difícil, mesmo colocando sua candidatura na rua com tal antecedência.

PSDB quer concorrer com candidato a deputado

O ex-vice-prefeito de São José do Cerrito, Leonardo Heinzen, está residindo em Lages e pretende dar continuidade a sua carreira política por aqui. Lembramos que concorreu à reeleição e acabou sendo derrotado. O PSDB estuda a possibilidade de lançar a candidatura de Leonardo a deputado estadual. Na verdade, o partido está querendo se reestruturar, uma vez que perdeu espaço político nos

últimos anos. Não possui sequer um vereador, pois nem chegou a lançar candidatos nas últimas eleições. Por conta da federação com o Cidadania, acabou nem tendo espaço na listagem de candidaturas. Na composição do secretariado de Carmen Zanotto o partido teve apenas um cargo: a presidência do LagesPrevi. Com a saída de Dilmar Monarim do posto, ficou sem nenhum representante.



Ex-vice-prefeito do Cerrito, Leonardo Heinzen, estuda a possibilidade de concorrer a deputado estadual

Quilômetros

Dá para acreditar! A região serrana conta hoje com 878,8 quilômetros de rodovias estaduais. Ainda bem que a maioria já está pavimentada. Isso porque somos a maior região de SC em extensão, mas até pouco tempo era a mais esquecida em termos de atenção do governo.

Suspensa

A Rua Saturnino Antônio do Pilar, no Bairro Santa Helena, em Lages, foi palco de uma manifestação de moradores nesta quarta-feira (30), que bloquearam a via em protesto contra problemas crônicos de tubulação e esgoto. A população afirma que convive com inundações e mau cheiro há uma década, e a situação se agravou com a proposta da prefeitura de conectar uma nova tubulação à rede já saturada do local. Em resposta, a prefeitura anunciou a

suspensão temporária das obras.

Agendamento

A ideia do presidente do Procon, Kevin Calbusch, de exigir o agendamento para atendimento, não deu muito certo. Há informação de que os balcões de atendimento ficam vazios a maior parte do tempo. Isso porque as pessoas que agendam os horários acabam não comparecendo e os funcionários ficam de braços cruzados esperando. Enquanto que dezenas de outras estão aguardando pelo atendimento. A medida não é eficiente, pois não agiliza o atendimento e nem é simpática à população.

Justificativa

Kevin justifica a medida dizendo que o sistema de agendamento melhorou o atendimento, porque assim as pessoas já chegam com os documentos

necessários. No atendimento por ordem de chegada havia muita perda de tempo, porque as pessoas chegavam sem os documentos e tinham de voltar novamente para então encaminhar o processo com a documentação correta.

Estrada rural

No total, o programa Estrada Boa Rural, do governador Jorginho Mello, pretende implantar asfalto em 2.500 km do interior deste estado. Mas, para isso, os prefeitos precisam se apressar para se inscrever no programa. É que tem contrapartida a ser feita e muitas prefeituras não têm capacidade de endividamento.

Av. Brasil

O deputado Marcio Machado destinou R\$ 1,2 milhão para obras na Avenida Brasil. A proposta é acabar com os alagamentos nesta avenida. Cada

vez que chove a avenida vira um açude. O secretário de Obras, Cleber Arruda, diz que será construída uma galeria que escoara a água da chuva direto no Rio Carahá. Lembramos que já na administração do prefeito Renatinho foi feito um tunnel liner na Rua Rio Grande do Norte, que custou caro, mas não resolveu o problema. Vamos ver se agora o coronel tem a solução.

Obras aceleradas

As obras de ampliação e melhorias do Aeroporto da Serra Catarinense – Correia Pinto estavam previstas para serem concluídas em janeiro de 2026. Mas, com a negociação feita com a empresa aérea Gol, anunciada recentemente pelo governador, este processo terá de ser agilizado. Isso porque a Gol começará suas operações em 27 de novembro. A empresa responsável pelas obras já

foi informada disso e está acelerando os trabalhos e, segundo consta, 40% da estrutura prevista já foi alcançada.

22 mil pontos

Quanto a questão da iluminação pública, alvo de muitas queixas por parte da população, o secretário de Serviços Público disse, no encontro com os empresários na Acil, que até agora a empresa responsável pelo setor atendeu a 4.950 chamadas, contudo, temos um total de 22 mil pontos de iluminação em toda a cidade. O secretário destacou que o objetivo é aumentar a cobertura e reduzir os custos operacionais. Para tanto, em 1.045 pontos já foram atualizados para tecnologia LED, dentro do Programa de Eficiência Energética em parceria com a Celesc e a Cisama.

Reforma

O Governo do Estado vai investir, aproximadamente, R\$ 6,4 milhões em reformas estruturais nas unidades policiais, entre elas a de Campo Belo do Sul.

Exército

A Secretaria de Estado de Infraestrutura trabalha no planejamento e preparação dos estudos e projetos e levantamento de campo, em parceria com o Exército Brasileiro para celebrar convênio para dar continuidade às obras do Caminhos da Neve, que liga Santa Catarina ao Rio Grande do Sul. A equipe do Exército trabalha neste momento nos estudos e levantamentos em campo do projeto, para na sequência formalizar o convênio e dar início às obras. Lembramos que já foi o Exército que fez o asfaltamento dos primeiros 10 quilômetros da rodovia, em 2018.